

RESERVATÓRIO METÁLICO DE RIO GRANDE

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Rio Grande
Endereço	Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 900, Bairro Hidráulica
Proprietário atual	Corsan
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 51/13, de 16/08/2013
Processos de tombamento	1013-1100/12-0
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 127
Data de inscrição no Livro do Tombo	06/12/2013
Publicação no DOE	21/08/2013

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

Diante do crescimento populacional de Rio Grande (atingindo cerca de 20.000 habitantes ao final do século XIX) e da grave carência de água potável salubre, o Governo da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul assinou um contrato em 1870 para a concessão do primeiro sistema público de captação e distribuição de água encanada.

Em 1870 foi fundada a Companhia Hidráulica Rio-Grandense, que instalou suas obras no terreno de 100 hectares situado a 3 quilômetros da cidade velha (no terreno além das Trincheiras, onde no século XVIII situava-se o Forte de Sant'Anna do Estreito). A localização foi estrategicamente escolhida em uma elevação para ficar equidistante das duas margens do pontal arenoso, garantindo a captação de água pura do lençol freático por meio de galerias de infiltração e evitando a salinização do suprimento pelas águas do Saco da Mangueira e do Canal do Norte.

Concluído em 1876 e entregue em 1877, o reservatório possui capacidade para armazenar 1.500.000 litros (1,5 mil metros cúbicos) de água tratada. O sistema funcionou ininterruptamente no abastecimento urbano por mais de 130 anos, sendo desativado comercialmente em 21 de maio de 2010.

Circundando todo o perímetro do reservatório metálico localiza-se uma edificação circular térrea construída em alvenaria de tijolos com telhado cerâmico capa-e-canal, projetada originalmente para abrigar a infraestrutura operacional da Hidráulica. Em 2002, o prédio circular passou por intervenção promovida pela CORSAN para sediar o Museu das Águas de Rio Grande.

Compõem o complexo a escultura Monumento às Águas e também dois prédios característicos em

estilo Art Déco.

No ano de 2026 iniciou a restauração integral do reservatório.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre a gleba de terreno de 45.465,00 m² (Matrícula no 1.230 do R.I. de Rio Grande), abrangendo integralmente:

- O Reservatório Metálico cilíndrico de ferro fundido, o conjunto de 45 colunas concêntricas de sustentação, o pilar central, as bases de alvenaria com topos de granito, a escada em caracol interna e o mirante cênico coroado pela cúpula em ferro;
- A Edificação Circular Periférica em alvenaria de tijolos, com cobertura em telhas cerâmicas capa-e-canal e caixilharia histórica;
- A volumetria, gabarito e elementos originais de fachada dos prédios da Oficina e da Administração em estilo Art Déco;
- As galerias de infiltração e cisternas subterrâneas remanescentes, bem como o acervo e entorno do Museu das Águas e a escultura de Xico Stockinger.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** marco pioneiro do saneamento básico e da engenharia hidráulica no Rio Grande do Sul (década de 1870), simbolizando o salto de modernização e saúde pública da cidade de Rio Grande.
- **Arquitetônico:** exemplar da arquitetura do ferro do século XIX com linguagem eclética e detalhes orientais/Art Nouveau, destacando-se pela imponência das 45 colunas e da cúpula do mirante.
- **Técnico-Construtivo:** raríssimo testemunho de patrimônio industrial e da importação de edifícios metálicos pré-fabricados britânicos. Constitui, com o reservatório de Pelotas, caso único no Estado.
- **Urbano/Paisagístico:** elemento estruturador da malha urbana do Bairro Hidráulica e marco visual icônico no perfil do pontal de Rio Grande, articulando-se com o entorno e com o Parque do Trabalhador.
- **Social e Cultural:** valor memorialístico relacionado ao trabalho e ao serviço público. Espaço reconvertido para fruição cultural (Museu das Águas e acervo com obra de Xico Stockinger).

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria, alvenarias remanescentes de tijolo aparente e estruturas em concreto armado do prédio principal da usina termoelétrica;
- A chaminé de alvenaria e a estrutura metálica/concreto do resfriador, garantindo sua visibilidade a partir das rodovias de acesso;
- O prédio do antigo almoxarifado, preservando sua integridade arquitetônica como sede administrativa e espaço expositivo;
- As ruínas de superfície e de subsolo da calderaria, oficinas mecânicas, caixa d'água e a boca do Poço 01 de extração;
- O acervo museológico documental, fotográfico e técnico, bem como a composição de locomotiva a vapor e vagões cedida pela RFFSA.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

Preservação da visibilidade e desimpedimento da bacia visual do reservatório no Bairro Hidráulica,

destacando-se a diretriz formal expedida pelo IPHAE para a remoção da antena de telefonia celular vizinha que provocava impacto visual negativo.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro no Reservatório Metálico de Rio Grande deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 1013-1100/12-0 e demais documentos oficiais de proteção do Reservatório Metálico de Rio Grande, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 51/13), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.